



Reunião com direção do PS

Sindicatos de Professores reafirmam as posições que levaram e levarão os professores à luta

Os Sindicatos de Professores que, em conjunto, convergem na negociação e na luta em defesa da contabilização de todo o tempo de serviço cumprido pelos professores, reuniram hoje com a direção do Partido Socialista (PS). Desta reunião há assinalar, positivamente, o facto de o PS considerar que esta é uma questão que deverá ser resolvida no quadro da negociação entre o Governo e as organizações sindicais; foi, no entanto, com preocupação que os sindicatos verificaram a ausência de uma posição clara do PS em relação à recuperação total do tempo de serviço que esteve congelado, ainda que, em momento algum, os dirigentes socialistas tenham afirmado ser contra essa recuperação total.

Esta reunião foi, ainda, a oportunidade para colocar outras questões relacionadas com os professores, como sejam o seu estado de exaustão emocional, o envelhecimento do corpo docente das escolas, o processo de municipalização que se avizinha e, ainda, os novos currículos ou o regime sobre inclusão escolar.

Relativamente à recuperação do tempo de serviço, as organizações sindicais reiteraram a intenção de apenas negociar o prazo e o modo de recuperar os 9 anos, 4 meses e 2 dias de congelamento; reafirmaram a necessidade de serem tomadas medidas que regularizem os horários de trabalho e de ser aprovado um regime específico de aposentação; por último, manifestaram preocupações relativamente à publicação tardia de diplomas legais importantíssimos para a organização e funcionamento das escolas, demonstrando, ainda, preocupações sobre alguns aspetos daqueles diplomas. A saber: regime de inclusão escolar; currículos e regime de avaliação das aprendizagens; despacho normativo de organização do ano escolar.

O senhor Presidente da República não pode continuar a adiar a reunião pedida pelos Sindicatos de Professores

Depois de reunirem com todos os partidos com representação parlamentar – PCP, PSD, BE, CDS-PP, PAN, PEV e PS –, as organizações sindicais de professores fazem uma avaliação positiva do conjunto de reuniões. Todas as direções partidárias reconheceram razão às razões dos professores, e não apenas em relação às questões relacionadas com a recomposição da carreira. Também aspetos como o desgaste dos profissionais e o seu envelhecimento mereceram um olhar preocupado da parte dos partidos políticos.

Concluída esta importante ronda, fica apenas a faltar uma reunião: com o Senhor Presidente da República. É curioso que alguém que revela preocupação em relação a tudo o

que se passa no país, continue a não encontrar espaço na sua agenda para reunir com os representantes legítimos de um setor profissional que tem desenvolvido uma forte luta em defesa da sua carreira e pela melhoria das suas condições de trabalho. Uma luta cujo impacto social tem sido relevante.

O Senhor Presidente da República, que, por norma, está disponível para ouvir os portugueses, não pode continuar a ignorar os pedidos de audiência das organizações sindicais de professores e educadores, esperando-se que, para muito breve, marque a que tem vindo a adiar.

Lisboa, 27 de julho de 2018

As organizações sindicais de professores e educadores

ASPL – FENPROF – FNE - PRÓ-ORDEM – SEPLEU

SINAPE – SINDEP – SIPE – SIPPEB - SPLIU